

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

"As empresas exportadoras estão mais expostas à competição, tendem a ser mais inovadoras e disseminam ganhos de competitividade no mercado doméstico"

Flávio Castelo Branco,
gerente-executivo da Unidade de Política
Econômica da CNI

DESTAQUE

Carga tributária
36,6%

É um dos principais entraves para o crescimento da construção civil do DF

Fonte: Fibra

Construção Civil encerra o semestre em queda

A Construção Civil do DF encerrou o semestre em queda, segundo levantamento realizado pela Fibra, em parceria com a CNI, e com a colaboração do Sindscon-DF. O indicador de nível de atividade da construção civil alcançou, em junho, 48,4 pontos. Desta forma, o setor fecha o primeiro semestre de 2011 com os indicadores abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que revela arrefecimento. A metodologia da *Sondagem Indústria da Construção* leva em consideração uma escala de zero a cem pontos, em que 50 indica estabilidade e números acima disso demonstram crescimento, enquanto números abaixo de 50 indicam queda. A Sondagem indicou piora na atividade da

construção nesse semestre, frente ao mesmo período de 2010, segundo análise dos técnicos da Fibra. No primeiro semestre de 2011, a média do nível de atividade do setor ficou em 47 pontos, enquanto no ano passado, o indicador ficou em 50,3 pontos. Já o mercado de trabalho da construção civil mostrou-se levemente aquecido ao registrar 51,5% em junho. Trata-se do melhor resultado obtido em 2010 neste indicador. A pesquisa traz, também, as expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Em junho, os entrevistados mostraram-se ainda otimistas, mas, os índices caíram em relação a maio. O indicador de com-

pra de bens, serviços e matérias-primas alcançou 59,1 pontos em junho contra 63,4 pontos registrados em maio. Os empresários esperam aumentar o nível de atividade, ao alcançar 59,8 pontos em junho. Embora haja expectativa positiva, em maio, o indicador apurado foi de 61,1 pontos. Além disso, a indústria da construção civil pretende continuar contratando. O indicador número de empregados ficou em 56,4 pontos em junho, acima da linha divisória de 50 pontos, mas abaixo dos 61,4 pontos registrados em maio. Por fim, os empresários esperam por novos empreendimentos e serviços (55,1 pontos). Em maio, o otimismo neste indicador era maior: 63,4 pontos.

Exportadoras brasileiras perderam mercado em 2010

Parte das empresas brasileiras que atuam no ramo das exportações perderam mercado em 2010. É o que revela a Sondagem Especial Exportações Industriais, divulgada ontem pela CNI. Segundo o levantamento, 48% delas sofreram redução no mercado externo e deixaram de exportar em 2010. Nas pequenas empresas, tal índice chegou a 55%. Além disso, diminuiu a participação das vendas externas no faturamento das empresas. No ano passado, em 1,5 mil em-

presas de todo o País, essa participação alcançou 20%. Já em 2008, a parcela das exportações correspondente ao faturamento era de 26%. "Aos problemas sistêmicos, como custo tributário, infraestrutura precária, baixa qualidade da educação, crédito caro, somou-se a valorização cambial, que encolheu ainda mais o mercado", explicou o gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco.

Reconhecimento

Empresa brasiliense é finalista do Prêmio Nacional de Inovação

A microempresa brasiliense Polieduc Soluções para Educação é uma das 24 finalistas do *Prêmio Nacional de Inovação*, promovido pela CNI e pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC). A seleção foi feita durante reunião da banca examinadora realizada na última quinta-feira. A premiação homenageia empresas que apostam em boas ideias e investem no desenvolvimento de produtos, processos e serviços. Neste ano, 427 projetos de 254 empresas concorreram em quatro categorias: gestão da inovação, competitividade, design e desenvolvimento sustentável. Os grandes vencedores serão conhecidos hoje, em São Paulo.

Termômetro

Vendas de papelão ondulado recuam

As vendas de papelão ondulado chegaram a 271 mil toneladas em junho, o que representa ligeira queda (- 0,14%) frente o mesmo mês do ano passado. Na comparação com maio, o recuo é ainda maior: - 3,59%. Segundo os dados da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), no acumulado do primeiro semestre, as vendas do insumo somaram 1.569.577 toneladas, crescimento de 0,5% sobre igual intervalo em 2010. Por seu uso nas embalagens, o papelão ondulado é visto como termômetro do nível de atividade geral.

Consumo

Varejistas estimam alta nas vendas no Dia dos Pais

Mais da metade (55%) dos varejistas do País esperam aumento de faturamento no Dia dos Pais. Segundo a Serasa Experian, 36% dos comerciantes estimam manter o faturamento e outros 9% vêem queda. Em 2010, eram 39% esperando repetir o faturamento e 6% aguardando recuo. De acordo com a pesquisa, os presentes que serão mais oferecidos serão roupas, sapatos e acessórios (56%); celulares e smartphones (19%); perfumaria e cosméticos (9%); eletrônicos (7%); produtos de informática (incluindo tablets) (2%); bebidas (2%); joias, relógios e canetas (1%) e outros (3%).

Mercado externo

Balança comercial registra superávit de US\$ 3,1 bilhões em julho

O superávit comercial, saldo positivo de exportações menos importações, chegou a US\$ 3,135 bilhões em julho, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, divulgados ontem. No mesmo mês de 2010, o superávit comercial ficou em US\$ 1,344 bilhão. No mês passado, as exportações somaram US\$ 22,252 bilhões, com média por dia útil de US\$ 1,059 bilhão. As importações ficaram em US\$ 19,117 bilhões, com média por dia útil de US\$ 910,3 milhões. Já de janeiro a julho, o superávit ficou em US\$ 16,101 bilhões.



Visite o Blog do presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Antônio Rocha, e fique por dentro do que acontece no setor industrial brasiliense.

www.blogdoantoniorocha.com.br